

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE- UNICENTRO
Campus Universitário de Guarapuava, Pitanga e Chopinzinho
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Pedagogia

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: Sociologia da Educação II
C/H Semanal: 3 h/a

Série: 2º
Turno: manhã/noite
C/H total: 102 h/a

Ano: 2010
Código: 2160

EMENTA

Estudo da sociedade brasileira e as interfaces com a educação em cada período histórico incluindo, neste contexto, a educação das relações étnico-raciais.

OBJETIVOS

Estudar analítica e criticamente parte da literatura sociológica brasileira a partir dos autores clássicos do século XX até as produções mais recentes, visando compreender a dimensão social da educação no Brasil.

II – PROGRAMA

PARTE I – Contribuições da sociologia brasileira para a interpretação do Brasil

O ideal de nação: o estado nacional brasileiro

O povo brasileiro: o “caráter nacional brasileiro”

O arcaico e o moderno: o ideal de progresso e as modernizações brasileiras

Ainda o povo brasileiro: relações étnico-raciais no Brasil.

PARTE II – As discussões sociológicas em torno da educação brasileiro no século XX

Os pioneiros: educação e sociedade

Educação, ciência e escola pública nos anos 50

Anos 60 e 70: empresários, educação e teoria do capital humano

PARTE III – Temas contemporâneos da sociologia educacional brasileira

Neoliberalismo e educação

Educação das elites brasileiras: contribuições de Pierre Bourdieu na sociologia educacional brasileira

Educação e sociedade na concepção dos empresários brasileiros a partir dos anos 1990

A questão da diversidade na escola: entre o politicamente correto e a negação da universalidade

A escola como locus das relações sociais

III - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será ministrada de forma a dinamizar os debates em sala de aula. Para isso o foco será nas exposições sucintas e debates de textos com seminários, levando à necessidade de que os alunos leiam criticamente os textos e exponham os resultados das leituras, tanto individualmente quanto em grupo. Os horários das aulas serão também utilizados para leitura, maximizando a participação efetiva dos alunos e sua relação com os conteúdos da disciplina.

Os debates serão feitos em forma de mesa-redonda, de forma que os grupos possam confrontar as diferentes idéias sobre o mesmo tema, enriquecendo os pontos de vista e a criticidade.

IV – AVALIAÇÃO

As avaliações, ao longo do ano, serão realizadas na forma de provas individuais e relatórios em grupo, além das apresentações e debates em sala de aula. Todos estes elementos terão pesos iguais na composição final da média. Esta será sempre a média aritmética advinda das atividades avaliativas.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, F. Sociologia educacional. 6.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1964.

CANDAU, V.M. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, abr. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000100005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 fev. 2010.

CHAUÍ, M. Com fé e orgulho. In: _____. Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. p. 5-10.

_____. A nação como semióforo. In: _____. Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. p. 11-29.

CUNHA, L.A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

CUNHA, M.V. Ciência e educação na década de 1950: uma reflexão com a metáfora percurso. Revista Brasileira de Educação, n. 25, jan-abr. 2004. p.116-126.

FAORO, R. A questão nacional: a modernização. Estudos Avançados, Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo, n.14, v.6, São Paulo: IEA-USP, jan-abr. 1992. P. 7-22.

FERNANDES, F. Desenvolvimento histórico-social da sociologia no Brasil. In: _____. A sociologia no Brasil: contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1976. P.25-49.

- FRIGOTTO, G.. Produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 3.ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.
- IANNI, O. Temas da sociologia brasileira. In: _____. Sociologia e sociedade no Brasil. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975. P.17-29.
- _____. A modernização do mundo. Margem, Faculdade de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: EDUC, 1994. p. 85-97.
- LEITE, D.M. As raízes do caráter nacional. In: _____. O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia. 2.ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1969. p. 11-33.
- _____. Sistematização do conceito de caráter nacional e sua crítica. In: _____. p. 34-43.
- LOMBARDI, J.C.; SAVIANI, D.; SANFELICE, J.L. (orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR, 2002.
- LOMBARDI, J.C.; SAVIANI, D. Marxismo e educação: debates contemporâneos. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR, 2005.
- OLIVEIRA, Érika Cecília Soares e MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira. Violência, sociedade e escola: da recusa do diálogo à falência da palavra. Psicologia & Sociedade, vol.19, n.1, 2007. p. 90-98.
- REIS, J.C. Anos 60-70: Florestan Fernandes. In: _____. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. 5.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002. p. 203-234.
- RODRIGUES, J. O moderno príncipe industrial: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria. Campinas: Autores Associados, 1998.
- SAVIANI, D. Florestan Fernandes e a educação. Estudos Avançados, v.10, n. 26, jan-abr. 1996. p. 71-87.
- SOUZA, M.I.S. Os empresários e a educação: o IPES e a política educacional após 1964. Petrópolis: Vozes, 1981.
- TEIXEIRA, A. Bases para uma programação de educação primária no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.27, n.65, jan./mar. 1957. p.28-46. Disponível em: <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/artigos/bases10.html>. Acesso em: 20 fev. 2010.
- _____. Condições para a reconstrução educacional brasileira. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.18, n.49, 1953. p.3-12. Disponível em: <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/artigos/condicoes.html>. Acesso em: 20 fev. 2010.
- _____. Mais uma vez convocados. Educação e Ciências Sociais. Rio de Janeiro, v.4, n.10, abr. 1959. p.5-33.
- _____. Educação não é privilégio. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v.70, n.166, 1989. p.435-462. Disponível em: <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/artigos/educacao08.html>. Acesso em: 20 fev. 2010.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CÂNDIDO, A. Estrutura da Escola. Separata de "Educação e Ciências", Boletim do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio de Janeiro, 1956.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Educação para a nova indústria. Brasília: CNI, 2007.
- CUNHA, M. V. Florestan Fernandes: concepção de ciência e educação. In: III Congresso Brasileiro de História da Educação, 2004, Curitiba. A Educação Escolar em Perspectiva Histórica, 2004. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe3/Documentos/Individ/Eixo3/108.pdf>. Acesso em 21 fev. 2010.
- MELO, A. Educação básica e formação profissional na visão dos empresários brasileiros. Educação & Sociedade (Impresso), v. 30, p. 893-914, 2009.
- TRAGTEMBERG, M. Relações de poder na escola. Educação & Sociedade, Ano VII, n. 20, jan/abr, 1985. p. 40-45.

Aprovado em: 17/03/2010

Ata: 07/10

Chefe do Departamento: Isabel Cristina Neves

Professores responsáveis: Alessandro de Melo

Maria Terezinha Pacco Valentini

Paulo de Nobrega

Sérgio Gerelus